



---

## Filmes nacionais representam 18% dos ingressos vendidos no país em 2013

Folha Online/SP - qua, 18 de dezembro de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

---

**MARCO AURÉLIO CANÔNICO**  
DO RIO

No que chamou de "um dia especialmente feliz para nós", o diretor-presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Manoel Rangel, anunciou, na tarde desta terça (17), resultados do cinema nacional neste ano, destacando o aumento no total de filmes lançados --foram "mais de 120", segundo ele, o que fez de 2013 "o melhor ano desde o início da Retomada", nos anos 1990.

"Em 2003, nós lançamos 30 filmes brasileiros. Neste ano, teremos lançado 120 filmes e seguiremos crescendo em 2014", disse Rangel. O presidente da Ancine disse ainda que o país terá 152 milhões de ingressos vendidos neste ano; destes, 27,5 milhões de ingressos (18% do total) são para filmes brasileiros.

Paprica Fotografia/Divulgação



O ator Paulo Gustavo como dona Hermínia, no filme "Minha Mãe É uma Peça"

Dos longas nacionais lançados, 11 venderam mais de 500 mil ingressos e 12 venderam entre 100 mil e 500 mil ingressos, segundo Rangel. "Este é um dado que permite apostar em maior sustentabilidade da ocupação do mercado pelo filme brasileiro. E são filmes de todos os tipos, ao contrário do que o senso comum procura passar. E é essa diversidade que nós queremos."

Os maiores sucessos nacionais do ano foram as comédias, como "Minha Mãe É uma Peça" (mais de 4,5 milhões de espectadores), "De Pernas pro Ar 2" (lançado em 28/12/2012, fez um total de 4,8 milhões de espectadores), "Meu Passado me Condena" (2,7 milhões) e "Vai que Dá Certo" (1,7 milhões). Apenas os dois primeiros estão na lista de dez filmes mais vistos do país neste ano, na qual o líder é "Homem de Ferro 3" (7,7 milhões).

Rangel louvou ainda a expansão do parque exibidor --que cresceu 8%, chegando a 2.730 salas no país-- e o crescimento do mercado de TV paga. "A TV por assinatura cresceu em 2011 e 2012 cerca de 27% ao ano, e em 2013 vai crescer ao redor de 13%, o que não é pouco. Neste ambiente, mais de 80 canais têm exibido no horário nobre filmes e séries brasileiros independentes. O Fundo do Audiovisual está presente em uma parcela significativa dessas obras."